REFLEXÃO DIÁRIA. DOMINGO, 20 DE NOVEMBRO. SOLENIDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO: 2Sm 5,1-3; Sl 121; Cl 1,12-20; Lc 23,35-43.

Motivações

- Encerramos o Ano Litúrgico na Igreja com a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. A Palavra de Deus nos convida a tomar consciência da realeza de Jesus. Ela deixa claro, no entanto, que essa realeza não pode ser entendida à maneira dos reis deste mundo: é uma realeza que se exerce no amor, no serviço, no perdão, no dom da vida.

- Celebramos também, na Igreja do Brasil, o Dia do Leigo e da Leiga, ou seja, dos fieis cristãos leigos e leigas que vivem o seu apostolado na família, na comunidade e na sociedade. Obrigado a vocês por colocar seus dons a serviço, no testemunho da fé em Jesus Cristo. Deus os abençoe e recompense sempre.

- Damos início nesse dia 20 de novembro ao "Ano Vocacional" Nacional que se estenderá até 26 de novembro de 2023. Deus chama a cada um e a todos nós para trabalhar na sua Messe. Saibamos dizer sempre "SIM". O tema proposto é "Vocação: dom e graça". Ao chamado de Deus, tenhamos nossos "Corações ardentes" e coloquemos nossos "pés a caminho".

- Hoje celebramos também o dia da "Consciência Negra". Estamos irmanados na luta contra todo preconceito racial e por mais direitos e oportunidades em favor de nossos irmãos pretos, da raça negra, para vencermos, em todos os campos, as muitas desigualdades e preconceitos.

Reflexão

A primeira leitura, do livro de Samuel, apresenta-nos o momento em que Davi se tornou rei de todo o Israel. Com ele, iniciou-se um tempo de felicidade, de abundância e de paz que ficou na memória de todo o Povo de Deus. Nos séculos seguintes, o Povo sonhava com o regresso a essa era de felicidade e com a restauração do reino de Davi. Os profetas prometeram a chegada de um descendente de Davi que iria realizar esse sonho. Tal profecia se realiza em Jesus.

A segunda leitura apresenta um hino que celebra a realeza e a soberania de Cristo sobre toda a criação. Além disso, põe em relevo o seu papel fundamental como fonte de vida para o homem. Em Cristo, foram reconciliadas com Deus todas as criaturas na terra e nos céus: a criação inteira, marcada pelo pecado, recebeu a oferta da salvação e pôde voltar a inserir-se na família de Deus. Desta dádiva divina, participamos todos nós.

O Evangelho apresenta-nos a realização dessa promessa: Jesus é o Messias/Rei enviado por

Deus, que veio tornar realidade o velho sonho do Povo de Deus e apresentar aos homens o “Reino”. No entanto, o “Reino” que Jesus propôs não é um Reino construído sobre a força, a violência, a imposição, mas sobre o amor, o perdão, o dom da vida. Jesus é o Messias/rei, sim; mas é rei na lógica de Deus – isto é, veio para presidir a um “Reino” cuja lei é o serviço, o amor, o dom da vida. A afirmação da sua dignidade real passa pelo sofrimento, pela morte, pela entrega de Si próprio. O seu trono é a cruz, expressão máxima de uma vida feita amor e entrega. É neste sentido que o Evangelho de hoje nos convida a entender a realeza de Jesus.

Procuro viver a imitação e os seguimento de Jesus? Testemunho a realeza de Jesus, colocando meus dons e talentos a serviço? Nas minhas relações, sou sinal de intolerância, de ódio e de violência ou de amor, perdão e paz? Em que posso melhorar?

Jesus, Rei e Senhor, lembra-te de Mim, quando vieres com a tua realeza”. Faz-me participar, desde já, desta realeza, testemunhada no serviço amoroso, no perdão e na paz. Transforma meu coração, tornando-o dócil às tuas palavras e atento para, em atitudes e em gestos, buscar o verdadeiro encontro contigo e com meus irmãos e irmãs. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/1797/reflexao-diaria-domingo-20-de-novembro-solenidade-de-nosso-senhor-jesus-cristo-rei-do-universo-2sm-5-1-3-sl-121-cl-1-12-20-lc-23-35-43 em 12/11/2026 18:29